

REPRESENTAÇÕES INTERSECCIONAIS NA LITERATURA BRASILEIRA: ANÁLISE DOS CONTOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO E CLARICE LISPECTOR

Bruna Agliardi Verastegui¹

Este estudo busca analisar as representações de gênero, raça e classe contidas nas narrativas *Amor*, de Clarice Lispector (1960) e *Maria*, de Conceição Evaristo (1991), de forma interseccional. Ambas produções foram escritas na contemporaneidade, entretanto abordam representações distintas, uma vez que as personagens Ana e Maria, respectivamente, estão posicionadas enquanto sujeitas em locais diferentes e, portanto, atravessadas por fatores diversos. Para tanto, no âmbito metodológico, faz-se uma análise cultural, usando como aporte teórico autoras como bell hooks (2019); Grada Kilomba (2019); Patricia Hill Collins (2022); entre outras. Como considerações parciais, é possível notar que, embora as duas personagens sejam mulheres, elas não são representadas do mesmo modo, já que enquanto Ana é uma dona de casa de classe média que pode cuidar de seus filhos em período integral, Maria é uma empregada doméstica que mal tem tempo para os seus próprios filhos, o que faz com que as preocupações que atravessam cada uma sejam diferentes devido às distintas posições que ocupam socialmente.

Palavras-chave: Estudos Culturais. Interseccionalidade. Literatura Brasileira

¹ Doutoranda em Educação na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). E-mail: bruna_verastegui@outlook.com